



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
22 de novembro de 2012

A Notícia - Moacir Pereira

“Crise”

Reitora Roselane Neckel / Exoneração / Diretor da Agência de Comunicação da UFSC, Paulo Fernando Liedtke

CRISE

A reitora Roselane Neckel exonerou o diretor da Agência de Comunicação da UFSC, Paulo Fernando Liedtke, causando nova crise na atual gestão.

Notícias do Dia – Tome Nota

“Inovação”

Celesc / UFSC / Evento Inovação e Eficiência Energética

Inovação

A CELESC e a UFSC reúnem em 3 e 4 de dezembro, em Florianópolis, alguns dos principais nomes em Inovação e Eficiência Energética do país e do mundo. Serão dois dias de apresentações e mesas de discussão. A participação no evento é gratuita e as vagas são limitadas. Informações e inscrições no site: www.funjab.ufsc.br/iee.

Notícias do Dia – Néri Pedroso

“Solário”

Teatro da UFSC / Documentário *Salim na Intimidade* / Núcleo de Documentários da UFSC / Salim Miguel / Grupo Sul

Solário

Que maravilha!!! No dia 7 de dezembro, às 10h, no Teatro da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), ocorre o lançamento do documentário “Salim na Intimidade”, que faz um rastreamento sobre a vida e a obra de Salim Miguel. O projeto do Núcleo de Documentários da UFSC começou em 2004 quando o escritor completou 80 anos. Narrado por Salim e por amigos, o filme discute o processo de criação, o Grupo Sul, a família e os momentos mais significativos de sua existência.

Parceiros:
Salim e Eglê nos
anos 1960



Notícias do Dia – Geral

“Projeto: Escola do Mar terá sede própria”

Escola do Mar / Secretaria de Educação de Florianópolis / Projeto Fortalezas / UFSC

PROJETO

Escola do Mar terá sede própria

A Escola do Mar, projeto da Secretaria de Educação de Florianópolis que desenvolve atividades de educação ambiental, vai mudar de endereço no próximo ano letivo. A sede do projeto, atualmente é na praia do Forte, em Jurerê, funcionará em Canasvieiras, próximo ao trapiche, facilitando a dinâmica e as atividades de navegação, que são realizadas com foco nas questões ambientais, econômicas, históricas e culturais da Ilha de Santa Catarina.

A escola funciona junto ao Projeto Fortaleza, da UFSC, mas tem estrutura física limitada. Em dia de chuva ou sem condições de navegação, por exemplo, as visitas são canceladas por falta de espaço para abrigar os visitantes. Além disso, os alunos precisam ser levados de bote até as embarcações e de lá partem para o passeio. Segundo a coordenadora da Escola do Mar, Maria Terezinha Martins, no novo espaço será possível realizar as atividades na própria sede e a proximidade com o trapiche facilitará o deslocamento.

A nova sede funcionará em um prédio próprio, que até o ano passado era ocupado pela Secretaria de Turismo. A Escola do Mar funciona desde 2008 com a intenção de ser um centro de referência em educação ambiental marinha e costeira na Grande Florianópolis. Estudantes da rede municipal de ensino podem participar das atividades diariamente.

Notícias do Dia – Cidade

“Florianópolis: Cesar anuncia três primeiros nomes hoje”

Prefeito eleito Cesar Souza Júnior / Equipe de governo / Álvaro Prata, ex-Reitor da UFSC / Secretaria de Educação / Rodolfo Pinto da Luz

FLORIANÓPOLIS

Cesar anuncia três primeiros nomes hoje

O prefeito eleito Cesar Souza Júnior (PSD) anuncia hoje de forma oficial os três primeiros nomes da equipe de governo. Praticamente certos estão Gustavo Miroski, que vai para a Secretaria Municipal de Administração. Carlos Eduardo Neves será o chefe de gabinete e Ronaldo Freire vai para a Comcap.

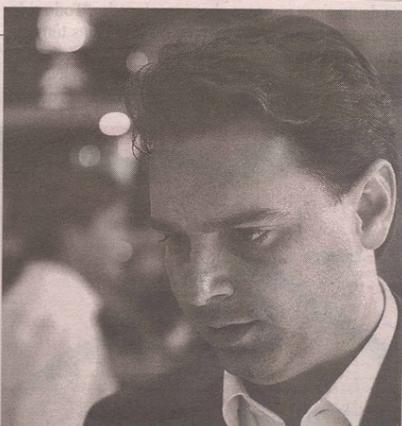
Gustavo Miroski foi chefe de gabinete do deputado estadual Cesar Souza Júnior. Mais tarde foi levado para a Secretaria Estadual de Turismo para comandar a gestão dos fundos do Seitec (Sistema Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte). Carlos Eduardo Neves, o Mamute, é o braço-direito de Cesar. Trabalhou nas campanhas desde a primeira eleição.

O atual vice-prefeito e ex-secretário de Transportes, Mobilidade e Terminais, João Batista Nunes (PSDB), foi convidado para voltar ao cargo. Mas ele reivindica a Secretaria de Obras. O que está definido é que a vaga do PSDB vai ficar com João Batista.

O engenheiro Álvaro Prata, reitor da UFSC de 2008 a maio de 2012, foi convidado para a Secretaria de Educação. Ele recusou o convite. Se aceitasse iria substituir outro ex-reitor, o professor Rodolfo Pinto da Luz.

O professor Álvaro ocupa atualmente um cargo em Brasília. É secretário de Desenvolvimento Científico Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia.

O prefeito eleito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior, passou dois dias em Brasília. Na capital federal participou de reunião do Fórum Parlamentar Catarinense e ontem foi recebido pela ministra de Relações Institucionais, a catarinense Ideli Salvatti,



DANIEL QUERROZINDO

Governo.
Prefeito eleito
Cesar Souza
Júnior começa a
montar a equipe

Notícias do Dia – Cidade

“Escadaria do Rosário: Corais abrem hoje o Encanto de Natal”

Prefeitura de Florianópolis / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis – Acif / Escadaria do Rosário / Projeto Encanto de Natal / Coral Madrigal da UFSC

ESCADARIA DO ROSÁRIO

Corais abrem hoje o Encanto de Natal

Em parceria com a prefeitura, a Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), abre hoje, às 19h, na escadaria do Rosário (esquina da Vidal Ramos), a terceira edição do projeto Encanto de Natal. Este ano, além de uma estrutura maior, o evento, que conta com decoração, iluminação especial e chegada do Papai Noel, terá um novo formato, que permitirá mais interação com o público: os corais vão se apresentar na escadaria e em cinco outros locais que a Acif tem regional: Lagoa da Conceição, Canasvieiras, Ingleses, Continente e Sul da Ilha.

Serão 11 dias de Encanto de Natal. Todas as apresentações gratuitas e abertas ao público. “Haverá uma grande produção para o espetáculo de corais na escadaria, que estará decorada especialmente para o evento. No último dia, ainda teremos um pianista tocando ao vivo para o público”, explica Maria Teresa Schultz, vice-presidente do Conselho Superior da Acif.

A chegada do Papai Noel está programada para 21 de dezembro, no Centro, e vai contar com efeitos especiais. “Essa é uma surpresa guardada para o encerramento e só revelaremos no dia os detalhes de como o Papai Noel vai chegar”, diz Maria Teresa. “Aproveitamos o momento para celebrar a cidade, trazendo as famílias para as ruas, movimentando todo o comércio”, destaca o presidente da Acif, Doreni Caramori Júnior.

PROGRAMAÇÃO
Apresentação do Encanto de Natal

Hoje	16/12
Escadaria do Rosário , às 19h – abertura. Corais da Apae e Vozes do Menino Jesus	Regional Lagoa , às 19h. Coral da Apae, no estacionamento em frente ao Centro Comercial Farol da Barra (rua Amaro Coelho, 133, Barra da Lagoa)
29/11	17/12
Escadaria do Rosário , às 19h. Corais Lauro Müller e Sementes do Amanhã	Regional Canasvieiras , às 19h. Corais Vozes em Sintonia, Santuário, Coração de Jesus e Sementes do Amanhã, na Avenida das Nações
13/12	18, 19, 20 e 21/12
Regional Continental , às 19h. Coral Vivace e madrigal da UFSC, no Parque de Coqueiros	Escadaria do Rosário , às 19h. Corais Vozes do Divino, Santuário, Coração de Jesus, Anjos da Luz, Tribunal de Contas de SC e grupo musical Esperança
14/12	Encerramento com a chegada do Papai Noel e apresentação ao vivo com pianista (dia 21).
Regional Sul da Ilha , às 19h. Coral (a definir), no estacionamento do Hiper Bom (avenida Pequeno Príncipe, 1.870, Campeche);	
15/12	
Regional Ingleses , às 19h. Coral Sementes do Amanhã, no Centro Comercial Marea, (rodovia Armando Calil Bulos, 5.999, Ingleses)	

Diário Catarinense – Geral

“Florianópolis: Encanto de Natal em novo formato”

Prefeitura de Florianópolis / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis – Acif / Escadaria do Rosário / Projeto Encanto de Natal / Coral Madrigal da UFSC

FLORIANÓPOLIS

Encanto de Natal em novo formato

Com apresentações de corais, evento terá mais interação com o público

A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), em parceria com a prefeitura, dá início amanhã, às 19h, à terceira edição do projeto Encanto de Natal, que marca as comemorações natalinas no Centro e em comunidades da Capital.

Neste ano, além de uma maior estrutura, o evento – que conta com decoração, iluminação especial e chegada do Papai Noel – terá um novo formato, que permitirá mais interação com o público: os corais vão se apresentar na Escadaria do Rosário, tradicional ponto de encontro da cidade, na esquina da Vidal Ramos.

Serão 11 dias de Encanto de Natal, seis deles no centro da cidade, e o restante, de 13 a 17 de dezembro, nas localidades onde a entidade tem unidades regionais – Lagoa da Conceição, Canasvieiras, Ingleses, Continente e Sul da Ilha.

Todas as apresentações começam às 19h e são gratuitas e abertas ao público. A chegada do Papai Noel está programada para o dia 21 de dezembro, no Centro, com efeitos especiais.

Programação

22/11 E 29/11
Escadaria do Rosário - Corais da Apae e Vozes do Menino Jesus

13/12
Parque de Coqueiros - Corais Vivace e Madrigal da UFSC

14/12
Supermercado Hiper Bom, Campeche - Coral a definir

15/12
Centro Comercial Marea, Ingleses - Apresentação do Coral Sementes do Amanhã

Tradução do livro *Cartas a Nora* / James Joyce / Nora Barnacle Joyce / Diretor-executivo da Editora da UFSC, Sérgio Medeiros / Professora da UFSC, Dirce Waltrick do Amarante / Literatura erótica



Sérgio Medeiros e a mulher, Dirce Waltrick do Amarante: juntos na tarefa de traduzir as cartas apaixonadas

Traduzindo um Joyce erótico

Editora Iluminuras lança edição de *Cartas a Nora*, traduzida por marido e mulher, e que traz as cartas eróticas de James Joyce escritas para sua mulher

ROBERTA ÁVILA

A literatura erótica, que tem ocupado as listas dos livros mais vendidos, também já foi o foco de escritores renomados que se aventuraram a usar narrar aventuras e desejos sexuais. É o caso do livro *Cartas a Nora*, que reúne cartas trocadas entre o irlandês James Joyce e sua esposa, Nora Barnacle Joyce e que foi recentemente traduzida por Sérgio Medeiros e sua mulher, Dirce Waltrick do Amarante.

— É a única tradução dessas cartas feita

por um casal. É uma experiência única que vai além da competência de tradução, mas entra na liberdade que a gente tem como casal. Além disso, é a tradução mais completa já feita em língua portuguesa desta obra, que é considerada uma das grandes obras eróticas da literatura universal. É mais completa, por exemplo, que a edição espanhola e a francesa, que consultamos — afirma Sérgio Medeiros diretor-executivo da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC).

Ele e Dirce, que é professora da UFSC, são escritores e têm como projeto pessoal traduzir para o português obras significa-

tivas da literatura, como o próprio *Cartas a Nora*, que mostra o papel fundamental da esposa no desenvolvimento de Joyce como escritor.

— Joyce teve um caso no começo de seu relacionamento com Nora e passou a ela uma doença venérea. Para evitar que ele se envolvesse com outras mulheres, sempre que eles estavam distantes des se incentivavam a escrever cartas eróticas — relata Sérgio.

O resultado é um conjunto de correspondências que trata de todos os aspectos de um relacionamento. Desde o cotidiano, afazeres, viagens e compras, até sexo e desejo. As cartas registram o primeiro re-

cado trocado pelo casal, depois que se conheceram caminhando pelas ruas de Dublin, na Irlanda, e seguem acompanhando seu relacionamento, sempre movimentado, e que influenciou intensamente obras de Joyce como *Ulisses* e *Finnegans Wake*, ambas consideradas entre as mais inovadoras e radicais do século 20 — e também entre as mais difíceis de ler.

— As cartas são esclarecedoras para ler *Finnegans*, por exemplo. Ele não pensou as cartas como obra de arte, estava escrevendo o que lhe vinha na cabeça, então não tem correção. É curioso porque como escritor ele burlava seus romances, reescrevia muitas vezes, então conhe-

mos um outro Joyce. Aprendi muito com essas cartas — conta Sérgio.

Fora o *insight* literário, as cartas oferecem uma visão crua da vida sexual do casal, narrada com detalhes por Joyce.

— Ele inventou muitas técnicas narrativas para dar conta de uma linguagem que mudava conforme o dia e os sentimentos. Ele é o máximo. *Ulisses* pra mim é o máximo da literatura — admira, Sérgio.

O mesmo se aplica à narração erótica. Joyce desenvolveu sua própria maneira de falar sobre o assunto e também nesse aspecto se tornou referência.

roberta.avila@diario.com.br

“Parece que eu estou sempre na tua companhia sob todas as variedades de circunstâncias possíveis falando contigo caminhando contigo te encontrando de repente em diferentes lugares até que eu me pergunto se o meu espírito não deixou meu corpo no sono e saiu te buscando”

Nora Barnacle

“Me pergunto se não estou um pouco louco. Ou o amor é loucura? Em certos momentos te vejo como uma virgem ou madona, em outros te vejo desavergonhada, insolente, seminua e obscena!”

James Joyce

A importância de Nora para Joyce

Nora Barnacla, que já foi tida como uma camareira iletrada, foi menosprezada por muito tempo como influência na vida formadora na vida de Joyce. Costumava dizer "para que eu vou ler literatura se casei com o maior escritor de todos os tempos?". Hoje se sabe que, tanto em *Ulisses* quanto em *Finnegans Wake*, Joyce se apropria da linguagem de sua família.

Em *Finnegans* ele explora a maneira com que sua filha, que era esquizofrênica, se comunicava. Em *Ulisses* ele incorporou a maneira como Nora escrevia, o que é possível observar através das cartas que ela enviou a ele e que pela primeira vez fazem parte da edição em português do livro.

A esposa foi tão fundamental para Joyce que *Ulisses* se passa em 16 de junho de 1904, dia do primeiro encontro do casal. A obra é composta por 18 capítulos, cada um com características diferentes e que simbolizam cada um uma hora do dia. E a cada hora do dia Joyce mudava a maneira de narrar e estabelecia uma associação com uma cor, órgão do corpo ou ciência. Ao mesmo tempo ele se referia a um episódio específico da *Odisseia*, de Homero. A mistura do coloquial com referências eruditas é uma das marcas do livro.

Fascinação e ciúme

O livro registra também o quanto Joyce era fascinado por Nora e vivia em busca de presentes para ela.

— Joyce vivia bajulando Nora dia e noite. Ele a chamava de rainha. O escritor tinha uma relação difícil com seu país, se sentia rejeitado por ele, mas chamava Nora de "minha pequena Irlanda". Ela era a ilha para ele, a Irlanda que não o traiu e estava sempre do lado dele. Isso é interessante porque ele era muito ciumento, e ele a traiu, mas pelo que sabemos ela nunca o traiu. Nas cartas que ela escreveu ela não usava vírgula, nada, é o que a Molly faz no final de *Ulisses* — afirma Sérgio.

O dia 16 de junho é comemorado em todo o mundo e no Brasil pelos fãs do livro e de Joyce como Bloomsday, uma referência ao nome do personagem Leopold Bloom, protagonista de *Ulisses*.



Livro *Cartas a Nora*
Autor James Joyce
Tradução de Sérgio Medeiros e Dirce Waltrick do Amarante
152 páginas
R\$ 38



No dia do casamento, em 1931, o escritor ao lado de Nora nas ruas de Londres

"Minha querida fiel boa Norinha não me escreva de novo duvidando de mim. Você é o meu único amor. Você me domina completamente. Eu sei e sinto que se eu vier a escrever algo de belo e nobre será somente escutando as portas do teu coração."

James Joyce

"Como eu gostaria de te surpreender dormindo agora! Tem um lugar em você que eu gostaria de beijar agora, um lugar estranho, Nora. Não nos lábios, Nora. Você sabe onde?"

James Joyce

"Esta noite a velha febre de amor voltou a arder em mim. Sou uma casca de homem: minha alma está em Trieste. Só você me conhece e me ama."

James Joyce

A onda sensual na literatura

Depois do pudico da trilogia *Crepúsculo* e do fantástico de *Harry Potter* e *Senhor dos Aneis*, o novo fenômeno de vendas da literatura é o erótico. A literatura erótica foi o grande destaque do ano na Feira de Frankfurt, na Alemanha, a maior do mundo, com mais de 7500 exibidores de cerca de 110 países diferentes e o gênero corresponde a 25% das vendas do mercado americano de ficção adulta atualmente.

Segundo a editora, Intrínseca, que publicou *Cinquenta Tons de Cinza* no Brasil, o livro vendeu mais de 10 milhões de cópias em seis semanas, o que faz da série um dos maiores best-sellers de todos os tempos. Já foram vendidas mais de 40 milhões de cópias em dezenas de países. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas do Mercado Erótico e Sensual (Abeme), as vendas de produtos ligados a sadomasoquismo, foco do livro, aumentaram 20% depois do lançamento no Brasil. Reforçando seu prestígio, E. L. James, autora da série, foi eleita recentemente pela revista *Time* uma das 100 pessoas mais influentes do mundo.



Escritora E.L. James, autora do livro *Cinquenta Tons de Cinza*

Lançamento segunda edição do livro *O Detetive de Florianópolis* / Jair Francisco Hamms / Editora da UFSC / Centro Integrado de Cultura / Diretor da Editora da UFSC, Sérgio Medeiros / Curta-metragem / Fernanda do Canto / Javier Di Benedictis / Leon de Paula

Investigador ilhéu

"O Detetive de Florianópolis". Livro de Jair Hamms tem relançamento hoje e será adaptado ao cinema

DARIENE PASTERNAK
pasternak@noticiasdodia.com.br
@dari_ND

- Escuta Ivete, o que é latrocínio?
- Latrocínio? Por que? Houve algum latrocínio aí?
- Não, não é isso. Sabes o que é?
- Latrocínio...Olha, Tive, eu acho que é um roubo com violência... um roubo com morte ou com ferimentos graves.
- Ah, é isso mesmo...Eu tinha esquecido.

Sim, o único detetive particular de Florianópolis precisou perguntar à secretária Ivete o que era latrocínio. Mas a falta de conhecimento dos métodos investigativos nunca foi um problema para Domingos Tertuliano Tive, o D.T.Tive, o mais famoso personagem do escritor Jair Francisco Hamms (1935-2012). Casos e crimes, na verdade mais imbróglis e mal entendidos antes de tudo, sempre eram desvendados pelo astuto investigador. As histórias do D.T.Tive voltam à cena com o relançamento do livro "O Detetive de Florianópolis", pela Editora da UFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina), hoje, no Centro Integrado de Cultura. No ano que vem será transposto para um curta-metragem, concebido e dirigido por Fernanda do Canto e Javier Di Benedictis.

O livro de Hamms foi resgatado quase 30 anos depois da primeira edição de 1983, coeditada pelo jornal "O Estado", onde as crônicas foram originalmente publicadas. De humor refinado, o cronista criou e deu vida ao seu D.T.Tive, um ilhéu repleto das características da cidade - não aquelas caricatas.

Desempregado e endividado, o personagem virou detetive por falta de alternativa. Assim abriu seu escritório no Centro da Capital, no número 888 da rua Felipe Schmidt. Alheio aos métodos tradicionais de investigação e nada preocupado com a exatidão das provas, o D.T.Tive de Hamms desvendava os casos com faro de bon vivant, boêmio e espirituoso. Entre noites regadas a conhaques, aventuras com viúvas, trotes do Pereira - amigo que adorava tirar um sarro por telefone - o charmoso personagem, com unha comprida no dedo mínimo para cutucar o ouvido, investigava os mistérios da cidade e também do Estado, já que era chamado para casos também fora da Capital.

"Hamms criou um maneizinho com ligação mais urbana. Ele dessacralizou o romance policial, inverteu, subverteu e reinventou o gênero nos anos 80", diz Sérgio Medeiros, diretor da Editora da UFSC.

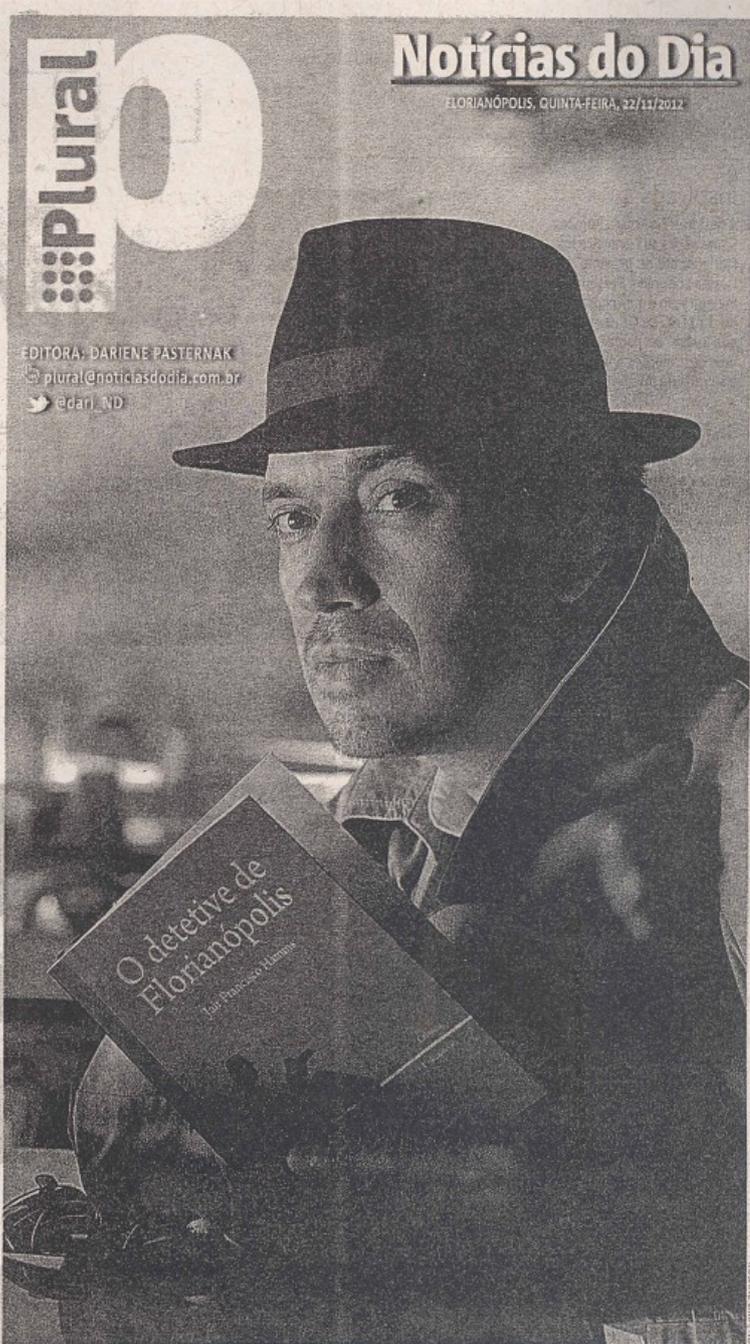
A série do D.T.Tive fez sucesso no jornal e a primeira e única edição do livro esgotou. "Foi uma sacada espirituosa e engenhosa do Jair, imaginativo como ele era sabia fazer do ilhéu especial. Ele sintetizou o maneizinho, mas não de forma simplista", diz o amigo e escritor Flávio José Cardozo. O detetive teria sido baseado no advogado Vilmar Pacheco, o Pitanga. "Ele era o Sherlock Holmes da cidade, usava uma capa e um bonê. Hamms se inspirou nessa aparência para criar o personagem", diz Laudelino Sardá, chefe de redação de "O Estado" entre 1977-1984.



- **O Quê:** Lançamento do Livro "O Detetive de Florianópolis", de Jair Francisco Hamms, com leitura dramática do livro por Leon de Paula
- **Quando:** Hoje, 19h
- **Onde:** Antessala do MIS, CIC, av. Irineu Bornhausen, 5600, Agrônômica, Florianópolis, Tel: 3953-2301
- **Quanto:** Gratuito



- **"O Detetive de Florianópolis" (2012)**
- **De:** Jair Francisco Hamms
- **Editora:** EdUFSC, 192 págs. R\$ 30



Astúcia. Leon de Paula já no figurino do curta-metragem em que viverá o D.T.Tive, o personagem de Jair Hamms

Tive vai ao cinema em 2013

A história de "O Detetive de Florianópolis" vai virar um curta-metragem em 2013. Fernanda do Canto fará a direção com Javier Di Benedictis. Ela conheceu o livro quando voltou a fazer a diagramação dos livros da UFSC. Quando sugeriram reeditar a obra de Hamms, de 1983, ela pediu para se ocupar do projeto gráfico. "Estava numa fase de ver muitos filmes do Sherlock Holmes e fiquei apaixonada. Decidi, junto com o Javier, que podíamos adaptar para um curta ou para uma

série de TV", conta Fernanda. O roteiro irá unir algumas histórias e situações do D.T.Tive, preservando a essência do personagem - isso significa, os trotes do Pereira, o escritório no número 888. O ator Leon de Paula já está escalado para protagonista - por isso hoje, no lançamento, ele faz uma leitura dramática de trechos do livro. "O que tem de interessante nesse personagem é a sua experiência de vida, sua astúcia, que ele deixa aparecer por

meio das suas atitudes e forma de pensar, de resolver as coisas", destaca Fernanda, sobre o detetive. Jair Francisco Hamms morreu em 11 de janeiro deste ano aos 76 anos por complicações cardíacas. Formado em direito, atuou na publicidade e jornalismo. Na UFSC exerceu várias funções, como chefe de gabinete do reitor. Com uma escrita bem-humorada, encontrou na crônica o seu espaço. É autor de obras como "Estórias de Gente e Outras Estórias", "O Vendedor de Maravilhas".

Dores e memórias *coreografadas*

Espaço público. Espetáculo de dança "Dolores" dramatiza experiências pessoais

CAROL MACÁRIO

carolmacario@noticiasdodia.com.br

@carolmacario_ND

As memórias daquilo que nunca mais será, quem sabe do que nunca chegou a ser, doem. Como um porta-voz das dores do mundo, o intérprete-dançarino Claudinei Sevegnani, 23, expõe suas experiências pessoais (que podem ser muito bem serem como as suas, as agonias, as perdas, o lamento, por meio da dança e dramatização de textos no espetáculo "Dolores", da Una Cia. de Dança. O solo de dança contemporânea estreou no dia 10 de novembro e será apresentado hoje na praça Jaques Schweidson, no bairro Jardim Atlântico. O solo terá mais três locais de apresentação até o começo de dezembro.

O nome do espetáculo, "Dolores", deriva da palavra espanhola que quer dizer dor, em português. "A gente mistura a dor e o humor", explica a diretora do espetáculo, Charlene

Simão. "Muitas vezes, para lidar com a dor, ou mesmo escondê-la, o ser humano apela para a ironia."

O solo mistura dança contemporânea e dramatização de textos. O intérprete Claudinei Sevegnani dança em espaços públicos, articulando memória, saudade, dissimulação e ironia. "O espetáculo é baseado nas memórias e vivências de Claudinei", comenta Charlene. Foi o próprio dançarino quem coreografou suas lembranças de forma subjetiva para serem apresentadas ao público na forma de dança. Uma caixa de som ecoa textos em off, enquanto ele mesmo dramatiza algumas questões.

"Embora sejam as dores dele, a gente quer que cada um repense as suas próprias dores", diz a diretora. A própria dinâmica do espetáculo propõe essa interação com o público. Apresentado ao ar livre, em praças ou locais movimentados da cidade, a plateia não tem um lugar fixo e vai seguindo o dançarino.



Intervenção. Trabalho de Claudinei Sevegnani, da Una Cia. de Dança, tem apresentações hoje no Jardim Atlântico

Intervenções urbanas

Contemplado com o edital de Apoio às Culturas de 2012 do Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis, "Dolores" já foi apresentado na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e no Parque de Coqueiros, onde provocou diferentes reações do público. "Na UFSC uma senhora ofereceu ajuda a Claudinei, porque ele chega amarrado em um colchão. Em Coqueiros as crianças e até os cachorros tiveram reações diferentes", lembra Charlene.

A apresentação de hoje, na praça Jaques Schweidson (av. Atlântica, bairro Jardim Atlântico), região continental de Florianópolis, será um desafio para o grupo. "É a apresentação que mais nos preocupa. Pelo horário, e por não ser um local comumente utilizado para intervenções artísticas, não sabemos quantas pessoas assistirão", diz Charlene Simão.

A Una Cia. de Dança é um grupo novo, fundado em maio do ano passado. Formado por Claudinei Sevegnani, Tamara Hass e Charlene Simão, desenvolve pesquisa em dança contemporânea com forte influência do teatro.

AGENDA

Apresentações

- 22/11, 10h e 15h, na Praça Jaques Schweidson (Av. Atlântica, Jardim Atlântico, Florianópolis)
- 29 e 30/11, 18h, na Praça XV de Novembro (Centro, Florianópolis)
- 1º e 2/12, 18h, no acesso à praia do Campeche (av. Pequeno Príncipe, Campeche, Florianópolis)
- 8 e 9/12, 15h, no Parque Ecológico do Córrego Grande (rua João Pio Duarte Silva 535, Florianópolis)



- **O quê:** Espetáculo de dança "Dolores", da Una Cia. de Dança
- **Quando:** Hoje, 10h e 15h
- **Onde:** Praça Jaques Schweidson, av. Atlântica, Jardim Atlântico, Florianópolis
- **Quanto:** Gratuito

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 21/11/12

[UFSC abre vagas para transferências e retornos em cursos de graduação](#)

[Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC começa hoje em Florianópolis](#)

[Secretaria instala Fórum Estadual de Educação em Santa Catarina](#)

Clipping dia 22/11/12

[Plenária de Saúde inicia nesta sexta-feira](#)

[Município de Abelardo Luz é contemplado com biblioteca rural](#)

[Exonerado Diretor da Agecom da Ufsc](#)